

MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO

CASA DE CULTURA

DOM FELICIANO

DADOS DA EDIFICAÇÃO:

Requerente: Prefeitura Municipal de Dom Feliciano

Endereço: Casa de Cultura de Dom Feliciano

Cidade: Dom Feliciano / RS.

Porto Alegre, 09 de junho de 2026.

1 INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo estabelecer as normas e orientar o desenvolvimento da implementação das Instalações Elétricas de Baixa Tensão da iluminação externa da praça da casa de cultura de Dom Feliciano, incluindo aqui os aspectos técnicos e funcionais relacionados às instalações elétricas.

2 NORMA UTILIZADA

O presente foi elaborado com base nas normas técnicas abaixo listadas, as quais também deverão ser observadas durante a fase de execução das instalações:

- NBR – 5410/2004 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão;
- NBR 5361/EB185 – Disjuntores de Baixa Tensão;
- NBR 11.301:1990 – Cálculo da capacidade de condução de corrente em regime permanente (fator de carga 100%);
- RIC BT – CEEE-D – Regulamento de Instalações Consumidoras Baixa Tensão;
- RIC MT – CEEE-D – Regulamento de Instalações Consumidoras Média Tensão;
- NR10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade.

O transformador de força deverá atender as seguintes normas:

- NBR 5356/1993 – Transformador de Potência;
- NBR 5380 – Transformador de Potência – Método de Ensaio;
- NT.00004.EQTL-08-Fornecimento-de-Energia-a-EMUC;
- NT.00005.EQTL-05-Criterios-de-Projetos-de-Redes-de-Distribuicao.

3 PROJETO ELÉTRICO

A tensão de alimentação será trifásica, a partir de uma rede de 220/380V, 60Hz (220 V fase / neutro e 380 V fase / fase).

Será adotada uma medição padrão Equatorial NT.00001.EQTL-09-Fornecimento-de-Energia-Eletrica-em-Baixa-Tensao, DESENHO 23, padrão 3x63A, conforme, instalada ao lado do QGBT que fica atrás dos sanitários, conforme localização em planta baixa.

Disjuntor de Proteção: Trifásico 63A.

Condutores do Ramal de Entrada (Fases e Neutro): Secção de 16 mm².

Condutor de Proteção (Terra): Secção de 16 mm².

Eletroduto (Tubo) do Ramal de Entrada: 40 mm (1 1/4").

Aterramento: 1 Haste de aterramento (tipo Copperweld de 2,40m).

4 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BAIXA TENSÃO – QGBT

O QGBT será de sobrepor, conforme localização em planta baixa.

Deverá ser instalado dispositivo DR (diferencial residual) com CORRENTE NOMINAL RESIDUAL de 30mA na proteção geral do Quadro, com valor nominal de acordo com o disjuntor de proteção geral.

As capacidades dos disjuntores deverão seguir o especificado no quadro de cargas e diagrama. O quadro deverá ser provido de etiquetas com identificação dos circuitos, conforme detalhe do projeto.

O barramento deverá ser protegido contra contato acidental.

5 POSTES E REFLETORES

As luminárias tipo *street light* de 30W serão fixadas em braços próprios para instalação em poste metálico com altura de 4m para iluminação do passeio da praça. A posição dos postes deve seguir a distribuição da planta baixa e as luminárias devem ter foco direcionado para o centro do passeio.

As luminárias tipo *street light* de 90W serão fixadas no poste de concreto existente na mesma posição das luminárias existente de forma que será um simples *retrofit*.

Os refletores lineares de 45W, assim como os spots de 10W deverão ser do tipo *up light* instalados embutidos no solo para iluminação das laterais da Casa de Cultura e Casa do Artesão.

Os refletores de 50W embutidos no solo deverão ser do tipo *up light* e com foco direcionado para a copa das árvores ao redor da Casa de Cultura.

Os refletores de 20W e de 50W instalados no beiral do telhado, deverão ter foco direcionado para a fachada da Casa de Cultura e Casa do Artesão. Suas alimentações deverão vir de dentro das casas e conectados a um circuito de iluminação existente.

Recomenda-se que as luminárias sigam a especificação apresentada no Estudo Luminotécnico ou que as luminárias tenham especificação de outros fabricantes e equivalentes.

6 ACIONAMENTO DA ILUMINAÇÃO

O acionamento da iluminação do passeio, assim como da iluminação de destaque da Casa de Cultura e da Casa do Artesão deverá ser feito de modo automático, por meio de contactoras instaladas dentro do QGBT e receberão comando de uma fotocélula.

7 TOTEM PAINÉL COM TOMADAS

Serão instalados totens de concreto de acordo com a localização em planta baixa para distribuição de circuitos de tomadas pela praça. Nestes totens deverá ser instalado um painel de embutir com uma tomada monofásica 2P+T de 20 A e uma tomada trifásica 3P+T de 16 A, padrão *steck*.

8 CONDUTORES E REDE SUBTERRÂNEA

Os condutores deverão atender as especificações NBR 6880 e NBR7288 da ABNT e normas vigentes.

Todos os condutores deverão ser instalados dutos de PVC PEAD reforçados com as bitolas indicadas em planta para passagem dos cabos enterrados. O isolamento de emendas de condutores deverá ser feito com fita isolante tipo auto-fusão scotch 3m e sempre dentro de caixas de passagem.

Todos os circuitos deverão ser identificados com anilhas, incluindo o neutro.

Os cabos utilizados nas instalações subterrâneas devem ser de cobre isolado HEPR 90G 0,6/1 kV ATOX Flex, conforme NBR 13248 e bitolas definidas no quadro de cargas.

As caixas de passagem devem ser instaladas com distância máxima de 30m e possuir material para drenagem de água no fundo.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

9.1 PADRÃO DA OBRA

O padrão de qualidade da obra deverá ser irrepreensível, devendo ser seguidos, além do que exposto neste projeto, às recomendações das Normas da Concessionária no que se refere ao tipo de material e maneira de instalação, logo a execução de todos os trabalhos deverá obedecer aos preceitos da boa técnica, critério este que prevalecerá em qualquer caso omissos do projeto ou especificação, que possa vir a dar origem a dúvidas de interpretação.

Projetista: _____
ENG. ELETRICISTA LEONARDO M. BRASIL
CREA: RS248525

Proprietário: _____
PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM FELICIANO

Porto Alegre, 09 de junho de 2026.

ENG. ELETRICISTA LEONARDO M. BRASIL
CREA: RS248525